

BEM-ESTAR EM ALGUNS CASOS RESULTA EM EUTANÁSIA: RELATO DE CASO – ENDOCARDITE BOVINA

STONA, Stefanie¹; BARRO, Anilce¹; MALACARNE, N. S. Eduarda¹; NEU, Quezia¹; CUNHA, H. M. Sergio²

PALAVRAS-CHAVES: necropsia, coração, inflamação, decúbito.

INTRODUÇÃO

A endocardite é um processo inflamatório do endocárdio com curso agudo ou crônico, e pode se localizar na região mural ou valvular, sendo que a última é mais comum. (MCGAVIN, ZACHARY, 2013). Essa inflamação pode ocorrer na válvula bicúspide, tricúspide, ou em ambas, sendo que a tricúspide, no ventrículo direito é a mais comumente relatada (NASCENTE et al., 2016).

O objetivo deste trabalho é relatar o caso de endocardite e seu impacto ao bem-estar animal, além de avaliar seus possíveis achados clínicos e de necropsia.

RELATO DO CASO

Foi realizado necropsia de um bovino Holandês, fêmea, de 3 anos, lactante. O relatado era que o animal apresentava anorexia e diminuição na produção de leite. O bovino havia sido medicado para actinomicose, conforme suspeita do primeiro Médico Veterinário que foi chamado para atender o caso, porém não apresentou melhora clínica. Persistindo o quadro, a instituição de ensino UCEFF-Itapiranga foi solicitada, juntamente com o curso de Medicina Veterinária na disciplina de Clínica de Ruminantes, para realização de um possível diagnóstico.

Devido a evolução da doença, o animal apresentava intolerância à locomoção evidenciando cansaço e emagrecimento, edema submandibular e peitoral. Durante o exame clínico o animal apresentava baixo escore corporal, dispneia, taquicardia, distensão da veia jugular, edema submandibular e peitoral, mucosas pálidas, tempo de perfusão capilar alterado, alteração na frequência, ritmo e qualidade do pulso arterial, hipofonese de bulhas cardíacas.

Após 20 dias de tratamento sem resposta positiva, optou-se pela eutanásia e realização de necropsia, afim de libertá-lo de um estado de dor e sofrimento, sendo então observado macroscopicamente cardiomegalia, e ao realizar o corte o miocárdio apresentava espessamento da parede dos ventrículos, além de grande quantidade de coágulos. Já nas válvulas bicúspides e tricúspides havia a presença de nodulações branco amarelado, com aspecto friável com bordas irregulares, obstruindo parcialmente a luz dos ventrículos.

De acordo com Dantas et al., (2013), Mcgavin e Zachary (2013), as alterações descritas são compatíveis com endocardite valvular. Na cavidade abdominal havia

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF Itapiranga.

² Docente da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF Itapiranga.
E-mail para correspondência: stefanie.stona@hotmail.com

presença de líquidos configurando o quadro de ascite e o fígado de coloração escura, ao corte apresentava aspecto de “noz-moscada”, essa alteração hepática é decorrente da falha do retorno venoso, que leva a congestão. Segundo Mcgavin e Zachary (2013), a falha cardíaca também pode ter contribuído para o acúmulo de líquido no abdômen e região submandibular.

A endocardite geralmente resulta de infecções bacterianas, especialmente em quadros sistêmicos, sendo que, os principais agentes isolados nesses casos são: *Arcanobacterium pyogenes*, *Streptococcus* spp., *Enterobacteriaceae* (DUQUE, 2016). Segundo Motta et al., (2014), a via hematógena é a principal forma de disseminação de micro-organismos para o endocárdio. Desta maneira, o diagnóstico mais comum é nos matadouros, durante a inspeção *post mortem*.

A associação dessa doença geralmente está relacionada com outro processo infeccioso localizado, bem como, mastite, metrites, infecção podal, que serve como porta de entrada para os micro-organismos patogênicos, favorecendo a endocardite bacteriana, causando déficits produtivos e econômicos (BORGES et al., 2016).

De acordo com Soares et al., (2015), muitas vezes o histórico clínico é incompleto ou insuficiente, sendo o diagnóstico de difícil resolução, ocasionando falhas nos possíveis tratamentos. Por esse motivo, a eutanásia é indicada para cessar o sofrimento do animal, que impede as 5 liberdades do bem-estar (livre de: fome e sede; desconforto; dor; expressão de comportamento natural e do medo), o diagnóstico *post mortem* é de fundamental importância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com este relato de caso, compreendemos que a endocardite bovina, impede o desenvolvimento das 5 liberdades do bem-estar animal, sendo muitas vezes, a alternativa mais eficaz a realização da eutanásia, impedindo assim o sofrimento dos animais. É dever do Médico Veterinário conhecer e instruir o produtor das possíveis causas que levam a esta patologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MCGAVIN, D. M.; ZACHARY, J. F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1324 p.

NASCENTE, E. P. et al. Endocardite mural por *Enterobacter* spp. em bovino leiteiro. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, Goiânia, v. 36, Supl 2, p. 100-101, out. 2016.

DUQUE, D. M. M. **Acompanhamento das tarefas de um médico veterinário oficial: endocardite bacteriana e neoplasias em bovinos**. 2016. 29 p. Dissertação (Mestrado integrado em Medicina Veterinária) - Universidade do Porto, 2016.

MOTTA, R. G et al. Endocardite valvular por *Trueperella (Arcanobacterium) pyogenes* em bovinos – relato de caso. **3ª Jornada Científica e Tecnológica da FATEC de Botucatu**. São Paulo, 2014.

SOARES, E. L et al. Endocardite valvular bilateral em bovino. **42º Congresso Bras. de Medicina Veterinária e 1º Congresso Sul-Brasileiro da ANCLIVEPA**. Curitiba, 2015.

BORGES, V. E et al. Endocardite valvar aórtica associado a morte súbita em bovino leiteiro. **I Semana de Ensino Pesquisa e Extensão- IFC Araquari**. Araquari, 2016.